

GDF inicia venda de Águas Claras

Cooperativas começam a ser chamadas pela Shis para escolha das projeções. A venda será sem licitação

VÂNIA RODRIGUES

Os primeiros terrenos da cidade de Águas Claras começam a ser comercializados este mês. As informações sobre as formas de obter as projeções estarão à disposição das cooperativas habitacionais, na Shis, a partir de hoje. A expectativa do presidente da empresa, Nelson Tadeu Filipelli, é de vender algumas projeções logo no início da segunda quinzena de janeiro. Filipelli explicou que, nesta fase, que dura 90 dias, a comercialização será exclusiva para as cooperativas, sendo vedada a participação de empresas privadas.

O presidente da Shis disse que mesmo depois destes 90 dias, as cooperativas que ainda não tiverem conseguido adquirir terrenos poderão fazê-lo, pois a comercialização continuará aberta, com as mesmas vantagens concedidas na fase inicial das vendas. Filipelli explicou que a prioridade em vender, sem licitação, os terrenos para as cooperativas é para garantir moradia para a classe de renda média. "Um compromisso do governo Roriz", ressaltou. A Shis considera renda média entre oito e 10 salários mínimos.

Critérios — Para comprar as projeções as cooperativas têm de estar devidamente constituídas. Elas devem também ter os seus grupos formados de acordo com a faixa de renda dos associados e o interesse no tipo de lote e apartamento. Filipelli disse que para não favorecer as grandes cooperativas e nem prejudicar as pequenas ficou decidido que nesta fase nenhuma delas poderá adquirir mais de três projeções.

"Depois das primeiras negociações iremos adequar a oferta à demanda", afirmou Filipelli sem revelar quantas projeções estão reservadas para as cooperativas.

É nesta fase de negociação, que começa esta semana que as cooperativas vão saber o preço dos terrenos e as condições de pagamento. As cooperativas vão negociar, também, com a Shis o tipo de gabarito — quantidade de apartamento e altura do edifício — o tamanho do terreno e sua localização. O presidente da Shis disse que até agora foram cadastrados 105 cooperativas.

Vantagens — A principal vantagem da aquisição de terrenos através deste programa é a ausência de licitação. "Desta forma, as cooperativas não precisam pagar mais que o preço de custo para ter a garantia de conseguir a projeção", argumentou Filipelli. As condições de pagamento, ainda não foram divulgadas pela Shis, mas, segundo o presidente, é outra vantagem bem atrativa. Filipelli cita ainda como benefício a ausência da cláusula de retrovenda que obriga a construção do edifício em um determinado prazo, sob a pena da perda da projeção.

"No nosso contrato a retrovenda é substituída por uma cláusula que não traz perdas para o comprador", afirmou Filipelli. Ele acrescentou que se a cooperativa não conseguir construir, a projeção é comprada preferencialmente pela Shis. "Isso é apenas uma precaução para evitar a especulação imobiliária da cooperativa comprar com vantagens e repassar o terreno para empresa privada", justificou.

Cadastramento vai até dia 30 de junho

O prazo para cadastramento das cooperativas, que havia determinado no dia 31 de dezembro, foi prorrogado para o dia 30 de junho próximo. O edital de prorrogação foi publicado ontem na imprensa e é, de acordo com o presidente da Shis, Nelson Tadeu Filipelli, uma chance a mais para as cooperativas que não haviam conseguido reunir toda documentação até o dia 31 de dezembro.

A futura cidade de Águas Claras fica entre o Guará e Taguatinga e terá 120 projeções destinadas a prédios residenciais. A Terracap fará licitação nacional para a venda das áreas destinadas ao comércio e shopping centers.

Regina Santos



O presidente da Shis, Nelson Filipelli, destacou a ausência de retrovenda nos contratos de compra